

## Semana dos Seminários- Catequese para os jovens

### “O Seminário é para ti!”

- **Objectivos:**

- Valorizar o Seminário como instrumento de Deus para a construção do Corpo de Cristo, que é a Igreja.
- Descobrir o Seminário como espaço e tempo de intimidade com o Senhor em Igreja, no qual Cristo se vai formando na vida daqueles que aí caminham.
- Proporcionar um tempo de interpelação vocacional junto dos jovens: “Senhor que queres de mim?”

- **Introdução**

Se és jovem, caminhas na Igreja, pertences a um grupo de jovens, porventura até és catequista, acólito ou escuteiro, então **o Seminário é mesmo para ti!** Podes até pensar que o Seminário existe apenas para ajudar a resolver a vida de alguns rapazes que querem ser padres. O Seminário seria para eles o que uma Faculdade é para outros que querem ser médicos, engenheiros ou doutores. Mas não! **O Seminário é para ti, isto é o Seminário existe por causa de ti, para que Cristo se forme em ti e no Seu Corpo que é a Igreja.** Eis o mistério do desígnio amoroso de Deus que está por detrás destas casas de formação. **Trata-se da iniciativa de Deus para que Cristo se forme no seu Povo!**

Assim, ao longo deste momento de catequese procuraremos ver em primeiro lugar como o Seminário é um instrumento para que Cristo se forme na Igreja e em segundo lugar olharemos para o Seminário como espaço e tempo de formar Cristo na vida daqueles que por aí passam. Ao mesmo tempo não deixaremos de te proporcionar uma oportunidade para que tu próprio te questiones acerca da tua vida como resposta a um chamamento de Deus em favor do Seu Povo.

- **Seminário: para que Cristo se forme na Igreja**

- **Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas**

*“Isto vos peço, irmãos: sede como eu, pois também eu me tornei como vós. Em nada me ofendestes. Mas sabeis que foi por causa de uma doença corporal que vos anunciei o Evangelho pela primeira vez. Embora o meu corpo fosse para vós uma provação, não reagistes com desprezo nem nojo. Pelo contrário: recebestes-me como um anjo de Deus, como a Cristo Jesus. Onde estava, pois, a vossa felicidade? Sim, disto eu sou testemunha a vosso favor: se tivesse sido possível, teríeis arrancado os vossos olhos para mos dar. Tornei-me então vosso inimigo, ao dizer-vos a verdade? Não é por bem que eles andam a interessar-se por vós. Pelo contrário: o que querem é separar-vos de mim, para que vos interesseis por eles. Bom é, sim, que vos interesseis sempre pelo bem, e não apenas quando estou convosco. Meus filhos, por quem sinto outra vez dores de parto, **até que Cristo se forme entre vós!** Sim, como desejaria estar agora convosco e mudar o tom da minha voz! É que eu estou perplexo a vosso respeito.”*

○ **Breve comentário**

A meta da vida cristã outra não é senão a vida de Cristo em nós. Renunciando à nossa própria vida (cf. Jo12,24-26), somos chamados a crescer em tudo até à estatura de Cristo (Ef 4,13), para que se forme em nós o Homem Novo (Ef 4,17-24) e assim possamos dizer tal como Paulo: “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim” (Gl2,20). Para que Cristo se forme assim em nós precisamos de homens, que à semelhança de Paulo, pelo ministério da Palavra, dos sacramentos e da comunhão prolonguem a Presença sacramental de Cristo, Cabeça e Pastor da Comunidade.

- **Tempo de trabalho em grupo:** A partir da leitura do documento do Concílio Vaticano II acerca da formação sacerdotal, *Optatam Totius*, e de um discurso do Papa Bento XVI aos seminaristas na Alemanha, reflecte acerca do papel dos seminários na formação de Cristo nas nossas comunidades.

*“Os Seminários maiores são necessários para a formação sacerdotal. Neles, a educação dos alunos deve tender a que, a exemplo de Nosso Senhor Jesus Cristo, mestre, sacerdote e pastor, se formem verdadeiramente pastores de almas. Preparem-se, pois, para o ministério da palavra: para que a palavra de Deus revelada seja por eles cada vez melhor entendida, a possuam pela meditação e a manifestem por palavras e costumes. Preparem-se para o ministério do culto e santificação: para que, pela oração e exercício das sagradas funções litúrgicas, exerçam a obra da salvação através do sacrifício eucarístico e dos sacramentos. Preparem-se para o ministério de pastores: para que saibam representar aos homens Cristo que não «veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida pela redenção de muitos» e para que, feitos escravos de todos, ganhem a muitos.” (OT 4)*

*“No âmbito da pergunta: «Onde se integra o Seminário? Que significado tem o período nele transcorrido?», fundamentalmente o que mais me impressiona é o modo como São Marcos, no terceiro capítulo do seu Evangelho, descreve a constituição da comunidade dos Apóstolos: «O Senhor fez os Doze». Ele cria algo, faz algo, trata-se de um acto criativo. E fê-los, «para que estivessem com Ele e para os enviar» (cf. Mc 3, 14): vemos aqui uma dupla intenção, que parece, sob certos aspectos, contraditória. «Para que estivessem com Ele»: devem estar com Ele, para chegar a conhecê-Lo, para O escutar, para deixar-se plasmar por Ele; devem andar com Ele, caminhar com Ele, aos pés d’Ele e seguindo os seus passos. Mas, ao mesmo tempo, devem ser enviados que partem, que levam para fora o que aprenderam, levam-no aos outros homens que estão a caminho; partem rumo à periferia, ao ambiente mais amplo, e rumo mesmo até ao que está muito distante d’Ele. E, no entanto, estes aspectos paradoxais andam juntos: se estão verdadeiramente com Ele, então estão sempre a caminho também rumo aos outros, então vão à procura da ovelha perdida. Então saem, devem transmitir aquilo que encontraram; então devem dá-Lo a conhecer, tornar-se enviados. E vice-versa: se quiserem ser verdadeiros*

*enviados, devem estar sempre com Ele. Uma vez São Boaventura disse que os Anjos, para onde quer que vão, por mais longe que seja, movem-se sempre no seio de Deus. O mesmo sucede aqui. Como sacerdotes, devemos sair pelas inúmeras estradas onde se encontram os homens, a fim de os convidar para o banquete nupcial do Filho. Mas só o poderemos fazer, continuando sempre junto d'Ele. Ora, aprender este sair, o ser mandados, e conjuntamente estar com Ele, o permanecer junto d'Ele é precisamente – segundo creio – aquilo que devemos aprender no Seminário: o modo justo de permanecer com Ele, o ficar profundamente enraizados n'Ele – estar sempre mais com Ele, conhecê-Lo cada vez mais, conseguir cada vez mais não separar-se d'Ele – e, ao mesmo tempo, sair cada vez mais, levar a mensagem, transmiti-la, não conservá-la para si, mas levar a Palavra àqueles que estão longe e que todavia, enquanto criaturas de Deus e seres amados por Cristo, trazem no coração o desejo d'Ele.”*

*Papa Bento XVI*

➤ **Para reflectir:** Que tem o Seminário a ver contigo? E que tem o Seminário a ver com a tua comunidade?

- **Seminário: para que Cristo se forme nos seminaristas**

Depois de termos reflectido acerca da importância dos seminários para a vida cristã das nossas comunidades, convidamos-te a escutar o testemunho de dois seminaristas, que no Seminário vão fazendo a experiência de deixarem que Cristo se forme neles. (Onde for possível estes dois testemunhos podem ser substituídos pelo testemunho presencial de um seminarista).

*“Uma vez disseram-me que o Cristianismo é uma cultura. E que cada um de nós é o terreno onde Deus semeia a sua Vida e fá-la crescer, com a nossa ajuda. Tem sido esta a experiência que tenho feito: a da Bondade do Senhor que me ama e que quer que a minha Vida seja cada vez mais à imagem da Sua, o Homem Novo. Neste tempo de seminário o Senhor tem-me feito conhecer a mim próprio, e assim conhecer os dons que tenho, a minha maneira de ser, os meus pecados, os meus sonhos, os meus sentimentos e de entregar tudo isto que sou a Ele. É assim, tal e qual como sou e não com uma imagem perfeita de mim, que Cristo quer crescer em mim. E desta forma tenho experimentado a paciência e a misericórdia que Deus tem comigo. Tenho experimentado que é na relação íntima com Jesus em cada dia, na Eucaristia, na direcção espiritual, na confissão, que está o centro deste crescimento de Cristo em mim. Aí vou conhecendo e crescendo na relação com Deus que ilumina a minha Vida -“Quem sou eu?”- e que me mostra “Quem é Deus?”. Principalmente tenho vindo a descobrir que esta Vida cresce em mim, através da Igreja e na Igreja, caminhando uns com os outros, e no meu caso tem crescido na relação com os meus colegas aqui no seminário: no serviço à comunidade, na partilha, no testemunho, na relação com a equipa formadora.*

*Tenho descoberto que esta Vida de Cristo vai crescendo em mim, à medida que vou agarrando a Cruz que Ele me oferece. Viver esta Vida de Cristo é morrer cada vez mais para mim e agarrar a descoberta da vocação com que o Senhor quer que eu sirva a Igreja.”*

*João Santos, Seminarista*

*“Ao longo destes anos de caminhada em Seminário pude ir descobrindo Deus na minha vida. Um Deus que é próximo, que me conhece e me ama de tal forma que se torna presente de uma forma tão concreta através do seu Filho Jesus e do Espírito Santo que habita em cada um de nós. Aqui encontra-se o segredo para viver, em primeiro lugar, a vocação de ser Cristão. No que toca a este facto, a Igreja, neste caso concreto, o Seminário, tem assumido um papel fundamental na minha vida. Como uma mãe tem-me dado a conhecer o seu próprio Filho Jesus e, ao mesmo tempo, tem-me ensinado a viver como filho de Deus. E o que é viver como filho de Deus senão viver como Aquele que é o Filho, o próprio Jesus? De facto, à medida que vou conhecendo Cristo, mais me apercebo que é esta vida que tenho de agarrar, pois em Cristo ela ganha dimensões que nunca tinha imaginado! Nesta lógica, quem conhece Jesus ama como Ele amou, serve como Ele se fez servo, entrega-se na vida quotidiana como Ele se entregou. Tudo ganha um novo sentido, porque é o próprio Deus que configura as relações entre cada um daqueles que vivem no Seminário e vai transfigurando o nosso olhar sobre o mundo e a Igreja. É uma vida de compromisso e de exigência, pois o Amor requer ambos, mas, ao mesmo tempo, é esse mesmo Amor que tudo vai transformando em mim!”*

*Guilhermino, seminarista*

- **Para reflectir:** Que tem o testemunho destes seminaristas a ver contigo? Que interpelações te deixaram?

*Como proposta final podes combinar com o teu grupo uma visita ao Seminário mais perto de ti e assim conheceres melhor a Vida que aí acontece e de que forma o Seminário é para ti...*

- **Oração final**